BOM PRINCIPIO - RS

Principiense é destaque nacional

Data de Publicação: 15 de junho de 2018
Crédito da Matéria: Alex Steffen
Fotos: Alex Steffen

Dizem que na vida se tem alguns segundos de fama. No caso de Rafael Zimmer, de Bom Princípio, o estrelato tem tudo para durar muito mais do que isso. O jovem bom-principiense, de 21 anos, tinha, e ainda tem, afinidade com a bola, todavia, deduziu que precisava ir além da pelota. Aos 18 anos abriu mão dos treinos no Aimoré, de São Leopoldo, e se aproximou dos livros. E a proximidade foi tanta que, em 2018, ele venceu a sua própria Copa do Mundo. Não na Rússia, mas nas Filipinas, na China, no Azerbaijão e nos Estados Unidos, sendo aprovado para fazer seu curso superior em 20 diferentes universidades.

Fácil assim passar em 20 universidades fora do Brasil? De modo algum, ainda mais para um jovem de origem humilde, que estudou em escolas públicas. Mas, com uma força de vontade estupenda, tão grande quanto a sua capacidade de buscar e vencer os seus desafios, Rafael Zimmer, saiu vencedor. Aprendeu inglês pela internet, passou a dominar o idioma e, em pouco mais de três anos de estudo intenso, chegou ao tão sonhado curso superior fora do Brasil. Agora, até ser diplomata, o que ele tanto almeja muitas serão as caminhadas, mas, não se pode duvidar do jovem bom-principiense.

Segundo a sua mãe, Marli (Nina), houve críticas recebidas por ela, mas deixou que o filho tomasse o seu caminho. “Não podemos, em hipótese alguma, impor o que nós queremos. A estrada é deles e cabe a nós o apoio”, destacou mãe, muito feliz pelo filho.

Depois de muitos testes, Rafael, irá cursar Relações Internacionais, em Doha, no Catar, pela universidade de Georgetown, uma das mais importantes do mundo.

“Na minha visão, que estudei e compartilhei informações com estudantes do ensino médio do mundo inteiro durante minha preparação, o ensino médio público brasileiro está defasado não só por uma questão econômica e estrutural mas também por uma questão administrativa mesmo, de pessoas que estão no poder, nosso currículo é limitadíssimo e cada vez inventam mais ''moda'' achando que vão resolver algo sem dialogar com a classe dos professores para fazer um sistema mais eficiente. E mesmo falando com os professores... nossos professores vêm do ensino médio e público também com problemas e também são afetados”, pontuou o estudante que alega ter se destacado por ter buscado informações extras na sua formação, não se limitando ao trivial.

Capa de sites e jornais no Estado, Rafael foi convidado a conhecer a prefeitura de Bom Princípio, sua terra natal, sendo recebido pelo prefeito Fábio Persch. No gabinete, Rafael expos a sua experiência em diálogo com o prefeito, recebendo uma série de informações adicionais sobre Bom Princípio. “Obviamente, o Rafael vai conhecer o mundo, mas em hipótese alguma, queremos que ele esqueça a sua cidade, o seu lugar. Que leve Bom Princípio sempre consigo”, destacou o prefeito repassando ao jovem materiais literários, cartões postais e outros mais, com a imagem de Bom Princípio.

No que tange viver no interior, Rafael Zimmer diz que há pontos positivos e negativos, alegando que os grandes centros oferecem mais oportunidades na busca do conhecimento, contudo, no interior se consegue manter, muito

mais, o foco nos objetivos. No que tange ser um exemplo para os outros jovens, Rafael aponta uma outra ótica: “Acho que a sociedade deveria apoiar mais objetivos educacionais dos estudantes. Hoje, se você sai do ensino médio e não segue o padrão, como em qualquer coisa, você é criticado e não recebe o apoio que deveria. É um problema social e cultural relacionado a educação que é comum em países em desenvolvimento e com baixo investimento educacional, deixando o sistema mais elitizado. Acaba afetando a forma com que a sociedade valoriza a educação. Então é essencial que os estudantes tomem a iniciativa também e tentem mudar isso”, destaca Rafael enfatizando a importância do jovem de tomar a frente nas conversas de construção de cidade.

O prefeito Fábio Persch, impressionado com a desenvoltura do jovem estudante, destaca a importância da educação em nível local e, ainda mais, o esforço de Rafael. “Os nossos educadores, ainda que tenham grandes desafios a sua frente pois a educação no Brasil não tem a excelência que poderia ter, ajudaram na formação pessoal de Rafael. Ele, como exemplo de superação, não apenas se equiparou a estudantes de outros países, como os superou. Parte dos méritos é do sistema de educação em Bom Princípio, com bons professores que atendem às redes municipal e estadual, e outra parte é resultado da sabedoria e eficiência de Rafael”, comentou o prefeito Fábio Persch. De acordo com o prefeito, o sonho de ser diplomata ainda está distante de ser realizado, contudo, Rafael pode começar os seus estudos internacionais sendo representante de Bom Princípio por onde quer que vá.